

LEVANTAMENTO ETNOZOOLOGICO EM COMUNIDADES DE ARARIPE-CE, NORDESTE DO BRASIL

JOSE ORESTE DE OLIVEIRA

O conhecimento do uso medicinal de animais é uma herança milenar que atravessa gerações com ampla difusão global. No Brasil têm-se os primeiros estudos referentes a esta área em 1939, baseados em vocabulários zoológicos de nativos brasileiros. No Ceará os estudos preliminares desta corrente científica advém do século XX. Neste trabalho objetivou-se um levantamento das principais espécies faunísticas utilizadas para fins medicinais pelos habitantes de Araripe, município localizado ao Sul do Estado do Ceará. Mediante à aplicação de questionário semi-estruturado, realizado nos distritos de Brejinho, Riacho Grande, Pajeú e na sede municipal, foram entrevistadas 117 pessoas de forma aleatória, na faixa etária de 20 a 80 anos. Observou-se que as espécies *Tupinambis merianae* e *Gallus gallus domesticus* foram as mais citadas, e que destinam-se ao tratamento de doenças referentes ao sistema respiratório. O uso do leite de *Capra hircus* (cabra) e fezes de *Canis familiares* (cachorro) no tratamento ao sarampo conferem informações relevantes e corroboram com resultados obtidos em outros levantamentos no Nordeste do Brasil. Os táxons citados correspondem aos filos: Annelidae, Arthropoda e Chordata e subdividem-se em seis classes: Hirudinea, Insecta, Chondrichthyes, Reptilia, Aves e Mammalia. Este trabalho evidencia o uso de animais para fins medicinais pela população de Araripe, e alerta à necessidade de políticas voltadas ao uso sustentável das espécies, sobretudo, a *Tupinambis merianae*. Estudos complementares são necessários ao conhecimento químico e farmacológico dos produtos obtidos das espécies para comprovação de seus usos populares.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOZOOLOGIA, MEDICINA POPULAR, PRESERVAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER